





Capítulos



01

A Saneago



02

Governança Corporativa



03

Informações Operacionais



04

Informações Financeiras

01 A Saneago



Sobre a Saneago

A Saneamento de Goiás S.A. – Saneago é uma Sociedade de Economia Mista instituída através da Lei Estadual nº 6.680, de 13 de setembro de 1967. Na mesma Lei está descrito o propósito da Empresa: prestar serviços de Saneamento Básico, por concessão e gestão associada. Cabe à Companhia efetuar estudos, elaborar projetos, realizar obras, operar e praticar a exploração de serviços de Saneamento Básico.

Além da atuação na operação de água tratada e de esgotamento sanitário, serviços já realizados pela Saneago, a legislação em tela também permite que a Companhia atue na limpeza urbana, no manejo de resíduos sólidos e na drenagem e no manejo de águas pluviais urbanas.



Atuação da Saneago

+90%

De cobertura no Estado

+220

De 246 Municípios

+35 mil km

De Redes de Água

+98%

Atendimento de Água

+17 mil km

De Redes de Esgoto

+74%

Atendimento com Esgoto

Sobre a Saneago

A Companhia busca continuamente aperfeiçoar suas operações visando alcançar seus objetivos e, ao mesmo tempo, fortalecer sua situação financeira. Para isso, possui uma estratégia integrada, que contempla os aspectos mercadológicos, político-institucionais e econômico-financeiros, e consiste em:

- Manter seus clientes atuais
- Expandir sua base de atuação, por meio de novas concessões municipais
- Criar novos negócios em parceria com a iniciativa privada
- Fortalecer e institucionalizar o Sistema de Gestão Regional
- Implementar gestão econômico-financeira, com foco nos resultados empresariais
- Diversificar suas fontes de financiamento
- Criar valor para os acionistas



Estação de Tratamento de Água Mauro Borges

História da Companhia

1941

Decreto-Lei nº 4.756
- criação da empresa
“Melhoramentos de
Goiás S.A.”

1950

Conversão do DVOP
em secretaria e criação
da Divisão de Água e
Esgoto de Goiânia
(DAE)

1967

Lei nº 6.680 – criação da
Saneago (Saneamento de
Goiás S.A.)

2018

Novo Estatuto da Saneago
em atendimento à Lei das
Estatais de nº 13.303/
2016

2023

Prestação direta e alinhamento
dos prazos contratuais até
2049, adaptando a Lei
Complementar Nº 182 de 2023

1949

Execução de serviços de
água e esgoto pelo
Departamento de Viação
e Obras Públicas (DVOP)

1960

Criação do
Departamento Estadual
de Saneamento (DES)

2001

Registro de companhia
aberta categoria “B” junto
à CVM

2021

Alteração da Lei de Criação
da Saneago, adaptando a Lei
nº 14.026 (“Novo Marco do
Saneamento”)

Agências Reguladoras

Além de seguir às diretrizes gerais definidas pela ANA, a Saneago também é regulada por quatro agências reguladoras infranacionais: uma estadual (AGR) e três municipais (AR, AMAE e ARM).



**Agência Nacional de
Águas e Saneamento
Básico (ANA)**

Criada por meio da Lei
Federal nº 9.984/2000



**Agência Goiana de
Regulação, Controle
e Fiscalização de
Serviços Públicos
(AGR)**

Criada pelo Governo do
Estado de Goiás em
1999 (lei nº 13.550/99).



**Agência de Regulação
de Goiânia (AR)**

Criada pela Prefeitura
de Goiânia em 2016 (lei
nº 9.753/16).



**Agência Municipal de
Regulação
dos Serviços de Água e
Esgoto (AMAE)**

Criada pela Prefeitura
de Rio Verde em 2018
(lei complementar nº
130/18).

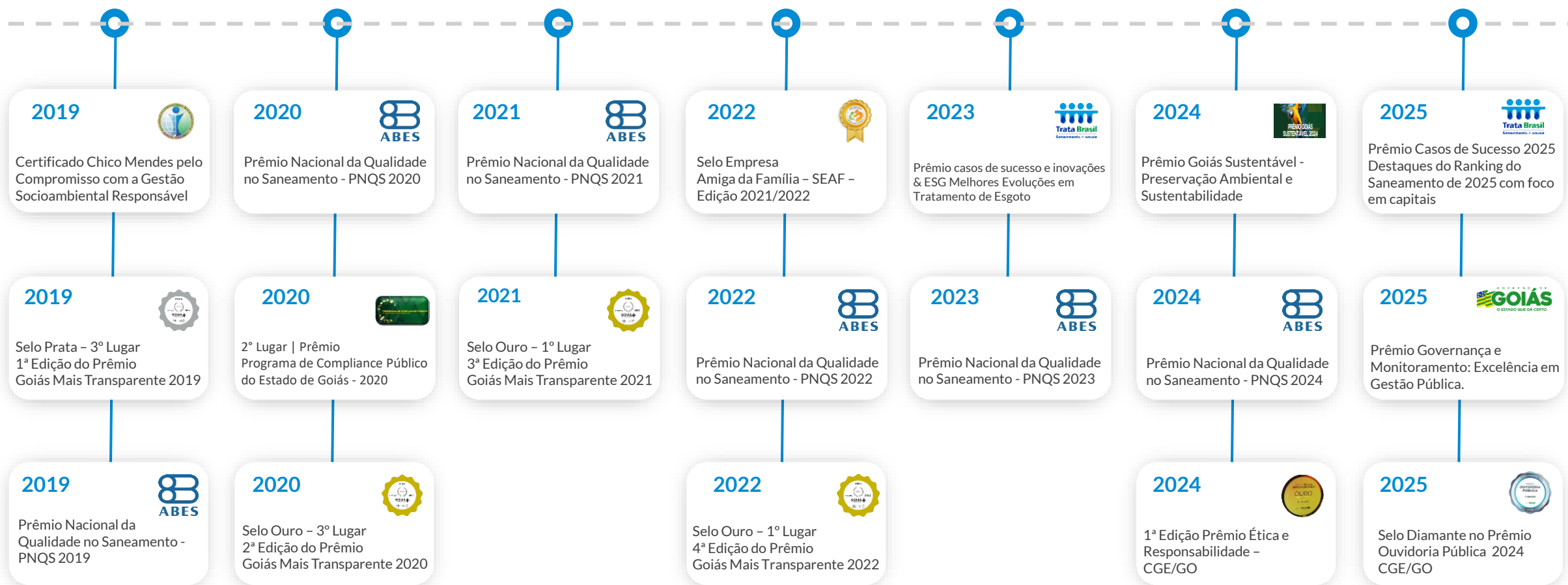


**Agência Reguladora
do Município de
Anápolis (ARM)**

Criada pela Prefeitura
de Anápolis em 2021 (lei
nº 4.115/21).

Prêmios e Reconhecimentos

A Saneago realizou diversos investimentos e ações de acordo com critérios internacionalmente reconhecidos, sendo premiada várias vezes.



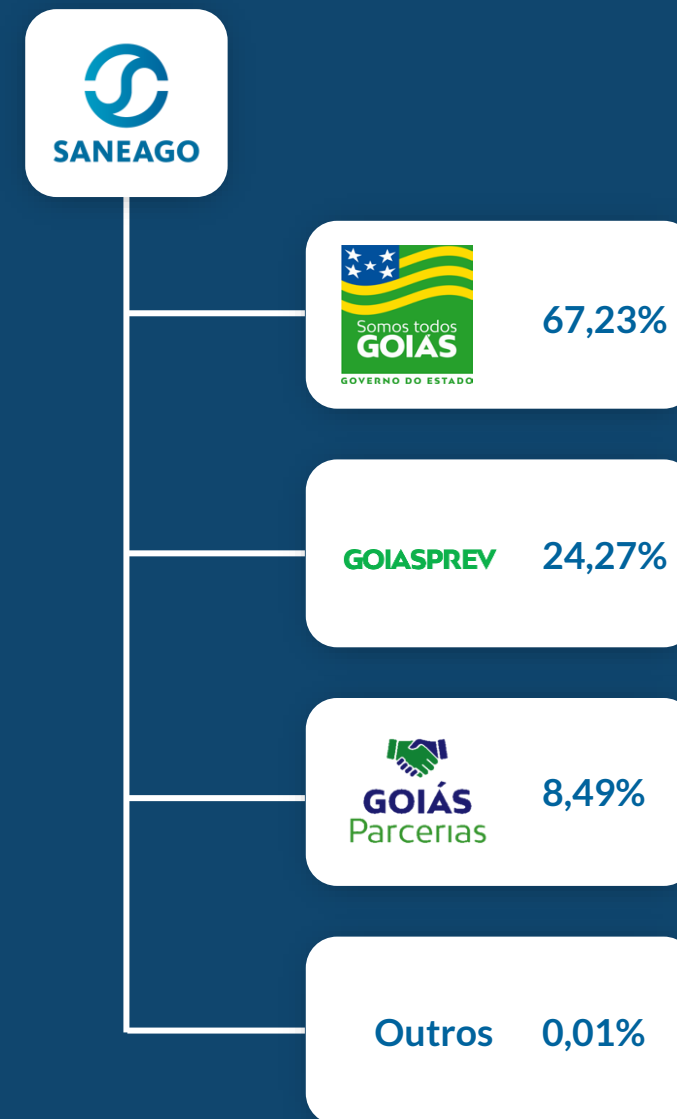
02

Governança Corporativa



Estrutura Acionária

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado de Goiás	1.336.135.806	71,5695	354.992.364	54,7287	1.691.128.170	67,2271
GoiásPrev	488.016.887	26,1404	122.637.514	18,9069	610.654.401	24,2752
Goiás Parcerias	42.749.681	2,2899	170.998.719	26,3627	213.748.400	8,4971
Outros	4.000	0,0002	11.396	0,0018	15.396	0,0006
Total	1.866.906.374	100%	648.639.993	100%	2.515.546.367	100%

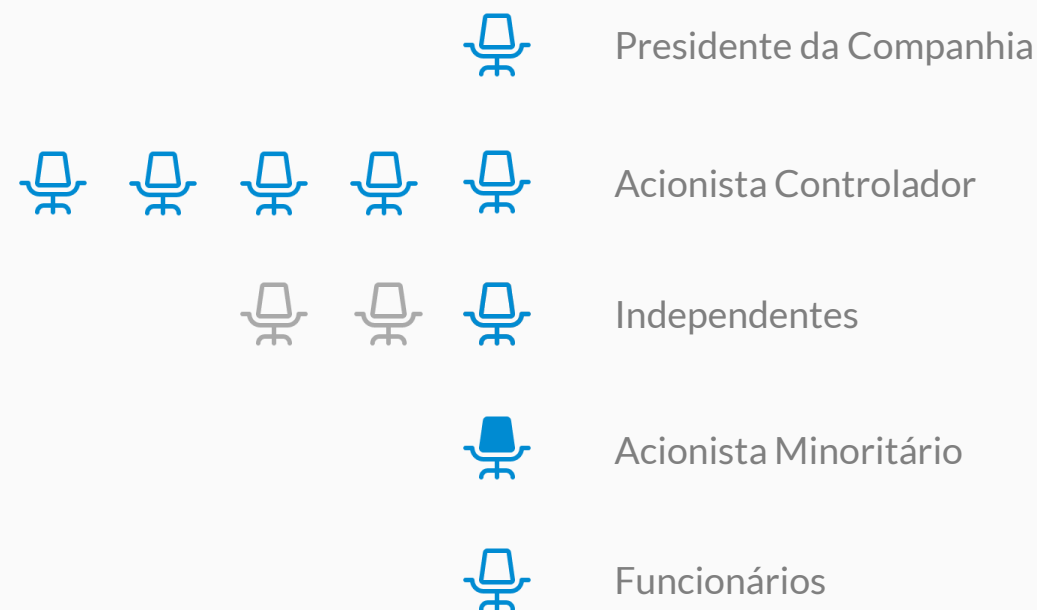


Estrutura Organizacional

Conselho da Administração

O Conselho de Administração da Saneago deverá ser composto por no mínimo 7 e no máximo 11 membros, sendo:

- **1** Presidente da Companhia
- **5** Membros nomeados pelo acionista controlador
- **1** Membro nomeado pelos acionistas minoritários
- **3** Membros Independentes
- **1** Representante dos funcionários





Membros do Conselho de Administração

Ricardo Soavinski

Conselheiro – Presidente da Companhia

31/01/25 – 31/12/26

Gilvan Cândido da Silva

Presidente do Conselho
Conselheiro Membro Minoritário

30/04/25 – AGO/27

Eurico Velasco de Azevedo Neto

Vice-Presidente do Conselho

30/04/25 – AGO/27

Talita Silverio Hayasaki

Conselheira

30/04/25 – AGO/27

Otaviano Vianna Neto

Conselheiro

21/08/25 – AGO/27

Paulo Rogério Bragatto Battiston

Conselheiro

30/04/25 – AGO/27

Adryanna Leonor Melo de Oliveira Caiado

Conselheira

30/04/25 – AGO/27

Levi de Alvarenga Rocha

Conselheiro

30/05/25 – AGO/27

José Alves Alencar

Conselheiro
Representante dos Empregados

10/06/25 – AGO/27



Membros da Diretoria Estatutária

Ariana Garcia do Nascimento Teles

Procuradora Jurídica

01/01/25 – 31/12/26

Hugo Cunha Goldfeld

Diretor Comercial

01/01/25 – 31/12/26

Diego Augusto Ribeiro Silva

Diretor Financeiro, de RI e Regulação

01/01/25 – 31/12/26

Marco Túlio Moura Faria

Diretor de Produção

01/01/25 – 31/12/26

Leonel Alves Pereira

Diretor de Gestão Corporativa

01/01/25 – 31/12/26

Ricardo José Soavinski

Diretor Presidente

01/01/25 – 31/12/26

Fernando Cozzetti Bertoldi de Souza

Diretor de Expansão

01/01/25 – 31/12/26



Membros do Conselho Fiscal

Rasível dos Reis Santos Júnior

Conselheiro

30/04/25 – AGO/27

Adriano da Rocha Lima

Presidente do Conselho Fiscal

30/04/25 – AGO/27

Bruno Magalhães D'Abadia

Conselheiro

06/05/25 – AGO/27

Daniel Elias Carvalho Vilela

Conselheiro

30/04/25 – AGO/27

Paulo Ernani Miranda Ortegá

Conselheiro

30/04/25 – AGO/27

Estrutura Organizacional

Outros Fóruns de Governança



Comitê Estratégico



Comitê de Auditoria Estatutária
e Auditoria Interna



Comitê de Elegibilidade



Comitê Setorial de Compliance
e Governança Corporativa



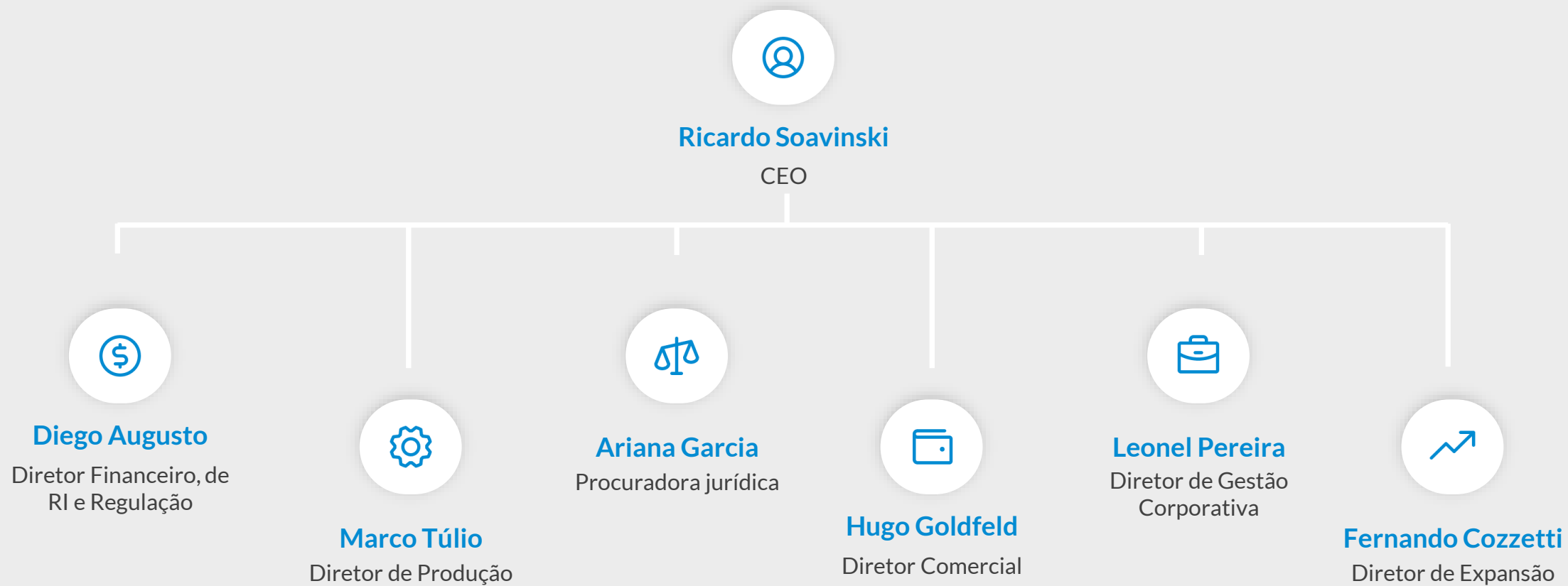
Comitê de Sustentabilidade



Comitê de Gestão de Riscos Financeiros
e Aplicação de Recursos



Estrutura Organizacional



03

Informações Operacionais



Destaques Operacionais



Abastecimento de Água

População Atendida **6.209 mil**

Volume Faturado² **249.175 mil m³**

Índice de Atendimento **98,26%**

Ligações **2.554 mil**

Extensão de Rede **35.896 km**

Esgotamento Sanitário

População Atendida **4.724 mil**

Volume Faturado² **165.630 mil m³**

Índice de Atendimento **74,76%**

Índice de Atend. (tratado)¹ **94,88%**

Extensão de Rede **17.523 km**

Nota:

¹ Sobre volume coletado.

² Com base no volume acumulado realizado no Exercício 2025.

5.369

Empregados efetivos

213

Estações de Tratamento de Água (“ETA”)

1.922

Reservatório

1.259

Poços

84

Estações de Tratamento de Esgoto (“ETE”)

574

Sistema de Tratamento de Água

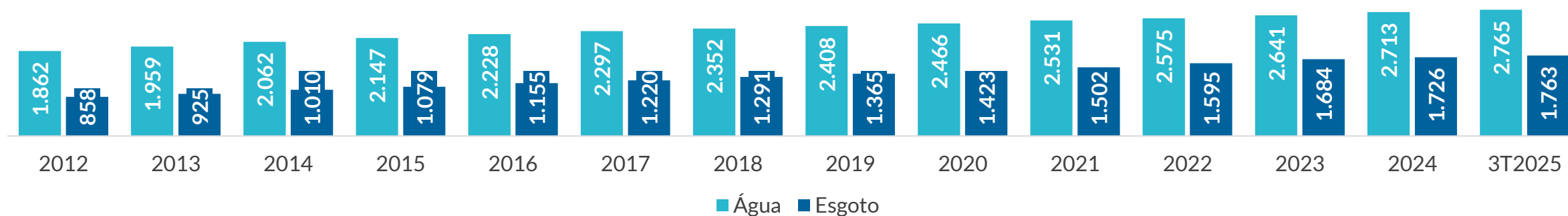
202

Captações

Operações de Água e Esgoto

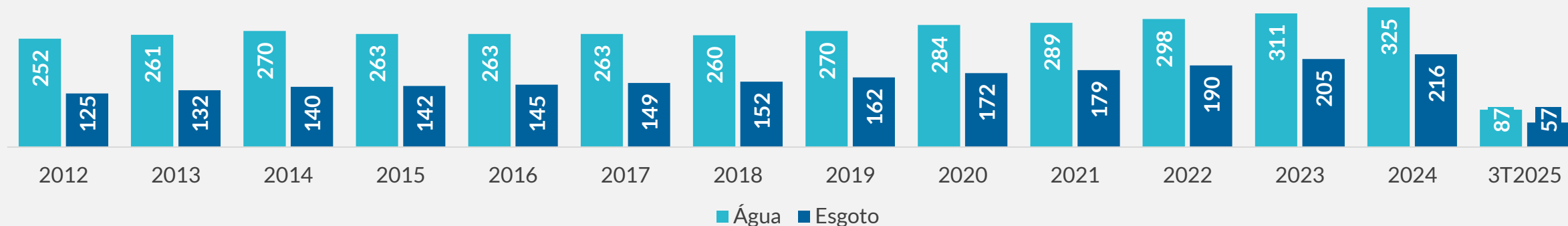
Evolução do Número de Economias Faturadas Água | Esgoto

(1000 unidades)



Volume Faturado de Água | Esgoto

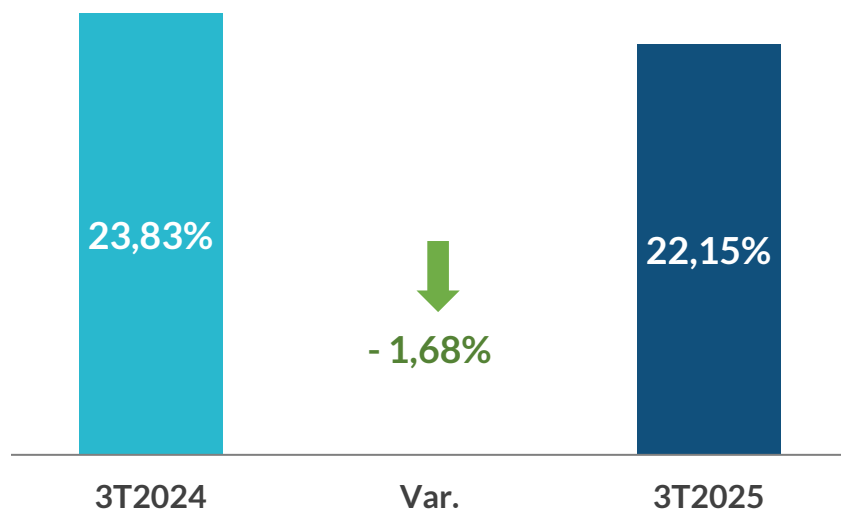
(Milhões de m³)



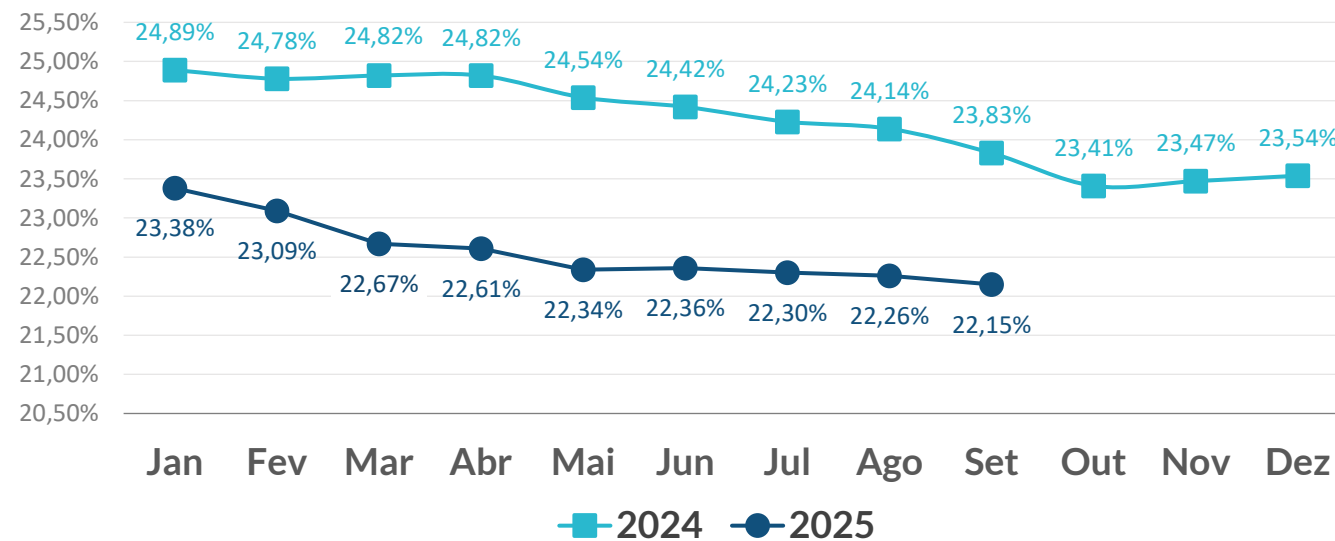


Índice de Perdas

Acumulado



Acumulado



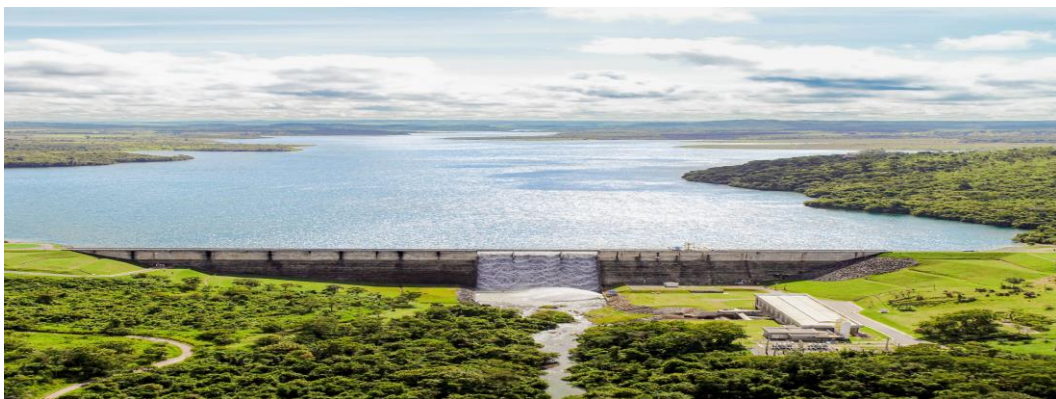
Situação Hídrica



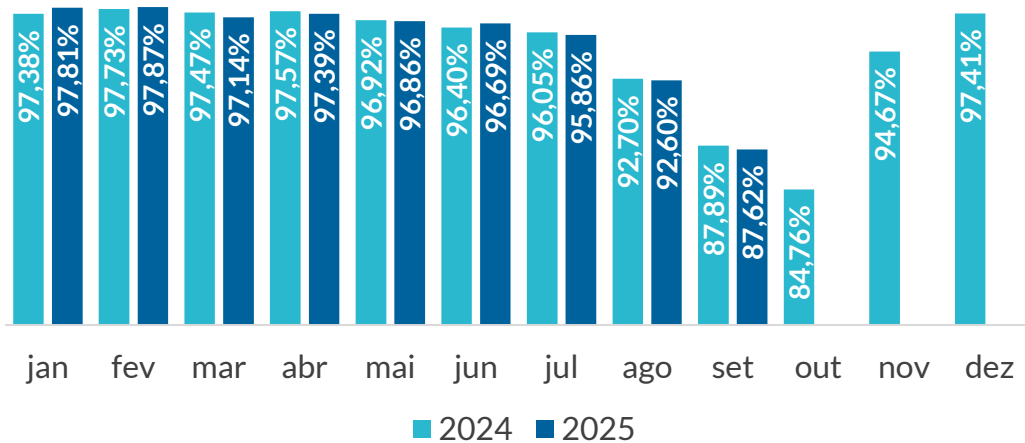
Consulte a Sala de Situação

[Portal de Monitoramento Hidrológico](#)

Média de Volume Acumulado Reservatório Mauro Borges /João Leite



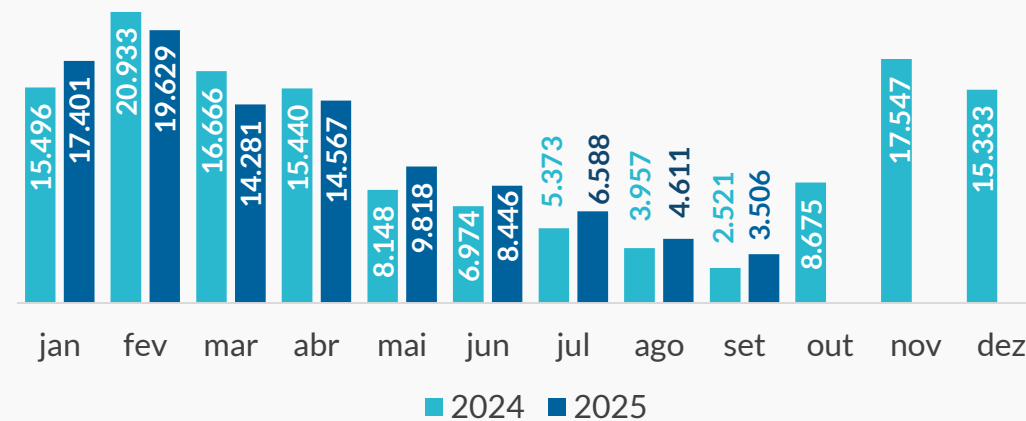
O Sistema Mauro Borges/João Leite engloba a Barragem João Leite, a ETA Mauro Borges e a ETA Jaime Câmara – que têm capacidade de tratamento de 4.000 l/s e 2.000 l/s, respectivamente.



Média de Vazão | Rio Meia Ponte



O Sistema Meia Ponte é constituído pela Captação Meia Ponte e pela Estação de Tratamento de Água (ETA) Meia Ponte, cuja capacidade de tratamento é de 2.000 l/s.



04

Informações Financeiras



Área de Atuação e Concessões

Atualmente a Saneago possui 223 contratos em operação que são assim distribuídos:

62 contratos de programa;

80 contratos de concessão e;

81 contratos de concessão em prestação direta.

Todos com vencimento em **17 de dezembro de 2049** conforme aprovado pelo colegiado das microrregiões do Estado de Goiás.

Abaixo estão discriminados a participação na receita líquida da empresa de cada uma das modalidades de prestação de serviço:

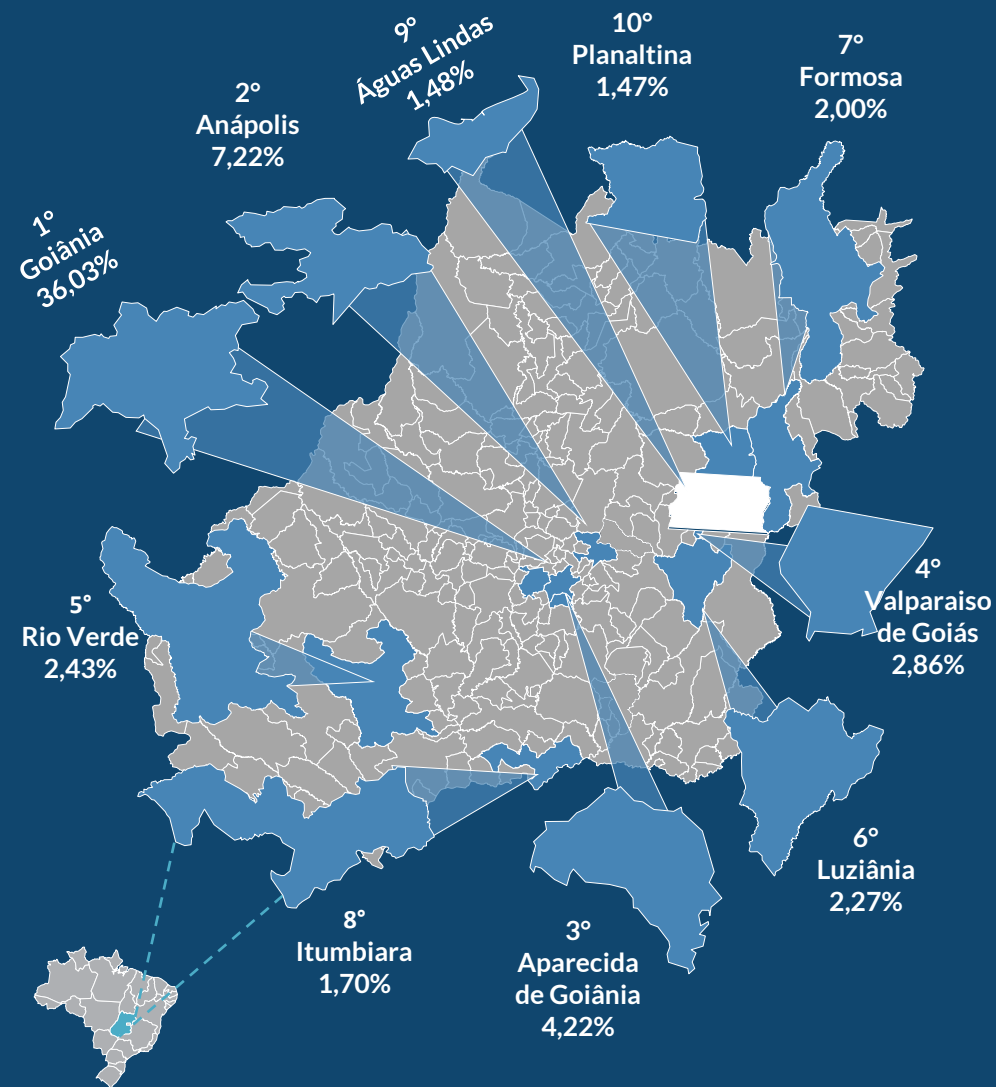
Tipo de Contrato	Microrregião Oeste		Microrregião Centro		Microrregião Leste		Total	
	Qtde. Município	% Receita Líquida	Qtde. Município	% Receita Líquida	Qtde. Município	% Receita Líquida	Qtde. Município	% Receita Líquida
Programa	18	5,91%	20	45,80%	24	19,78%	62	71,49%
Concessão	31	2,84%	28	4,73%	21	4,90%	80	12,47%
Prestação Direta	30	7,18%	35	6,90%	16	1,96%	81	16,04%
Total	79	15,93%	83	57,43%	61	26,64%	223	100,00%

Dados atualizados em 30 de Setembro de 2025.

As Microrregiões de Saneamento Básico - MSBs, do Oeste, Centro e do Leste, foi instituída pela Lei Complementar nº 182/2023.



Contratos Top 10 - Maiores Receitas Líquidas

Clas.	Cidades	(%) Receita
1º	Goiânia	36,03%
2º	Anápolis	7,22%
3º	Aparecida de Goiânia	4,22%
4º	Valparaíso de Goiás	2,86%
5º	Rio Verde	2,43%
6º	Luziânia	2,27%
7º	Formosa	2,00%
8º	Itumbiara	1,70%
9º	Águas Lindas de Goiás	1,48%
10º	Planaltina	1,47%
Total		61,68%



Rating



Agência	Rating	Classificação	Perspectiva	Último Relatório
	Corporativo e Emissões de Debêntures (10ª, 11ª, 12ª e 13ª)	AAA.br	Estável	02/12/2025
	Corporativo e 9ª Emissão de Debêntures	AA(bra)	Estável	04/12/2025

Emissões Recentes – Mercado de Capitais

Oferta Pública de Debêntures Saneago

8ª Emissão

Rating de Emissão A- (bra) em 13/11/20

R\$ 220.000.000,00

Coordenadores



Líder

Oferta Pública de Debêntures Saneago

9ª Emissão

Rating de Emissão A+ (bra) em 28/06/21

R\$ 250.000.000,00

Coordenadores



Líder

Oferta Pública de Debêntures Saneago

10ª Emissão

Rating de Emissão AA+ (br) em 08/06/22

R\$ 200.000.000,00

Coordenadores



Líder



Emissões Recentes – Mercado de Capitais

Oferta Pública de Debêntures Saneago

11ª Emissão

Rating de Emissão AA+ (br) em 22/08/23

R\$ 300.000.000,00

Coordenadores



Santander

Líder

Oferta Pública de Debêntures Saneago

12ª Emissão

Rating de Emissão AA+ (br) em 17/06/24

R\$ 300.000.000,00

Coordenadores



Santander

Líder

Oferta Pública de Debêntures Saneago

13ª Emissão

Rating de Emissão AAA (br) em 16/04/25

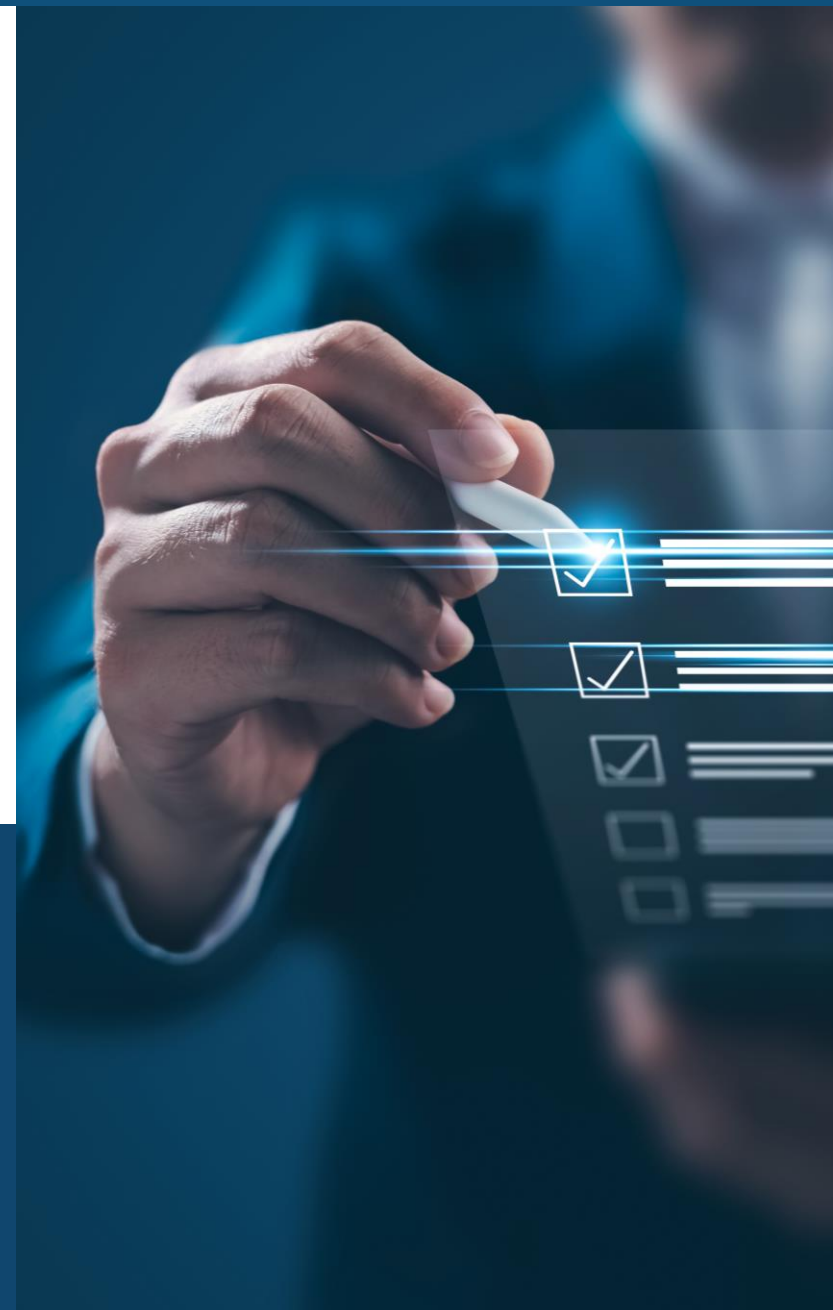
R\$ 400.000.000,00

Coordenadores



Santander

Líder



Aspectos de Revisão e Reajuste Tarifário



- Em dezembro de 2021, o índice de recomposição tarifária de 8,85% foi aprovado pelos reguladores, referente ao 2º Ciclo de Revisão Tarifária Periódica da SANEAGO e ao reajuste tarifário do primeiro ano do ciclo, vigência nas contas vencíveis a partir de fevereiro de 2022.
- Em 2025, o reajuste tarifário de 4,19% foi aprovado pelas agências reguladoras, sendo implementado nas contas vencíveis a partir de abril de 2025.

Aspectos de Revisão e Reajuste Tarifário

A tarifa da Saneago é revisada a cada 4-5 anos, com ajustes anuais relacionados à correção dos principais custos.

Principais Componentes e Aspectos das Tarifas

A

Revisão Tarifária Periódica

- Metodologia de Fluxo de Caixa Descontado com taxa de desconto regulatória.
- Cálculo da remuneração da base atual de ativos mediante projeção das principais linhas de negócio (receita, custo e investimento).

B

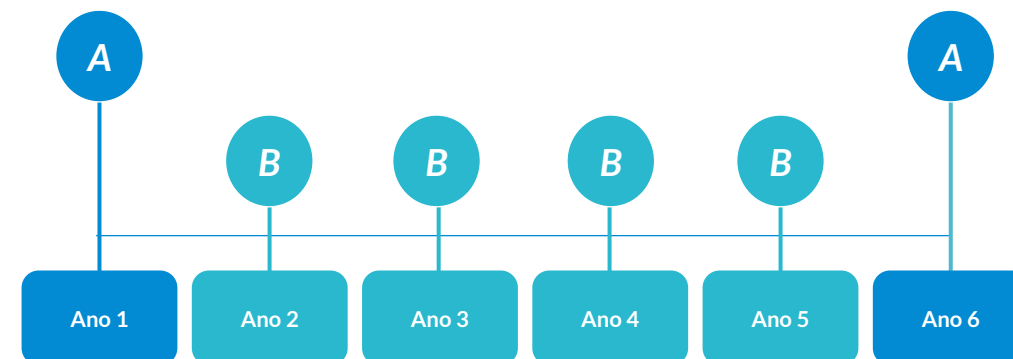
Reajuste Anual

- Ajuste na tarifa com base em média ponderada dos índices de correção (IGP-M, IPCA, INPC, etc) dos custos não gerenciáveis e gerenciáveis, deduzido do Fator X e do Componente de Qualidade definidos para o ciclo.

C

Revisão Tarifária Extraordinária

- Aplicado quando houver mudanças significativas não previstas pelo regulador.



Revisão Tarifária/Reajustes Tarifários

Metodologia do 2º Ciclo de Revisão Tarifária (limite de preço ou preço-teto)

$$RR = BRRL_0 - \frac{BRRL_T}{(1+rWACC)^T} + \sum_{t=1}^T \left(\frac{OPEX_t + RINCT + Imobt + IRCSt + VarWKt + RIt - ORt}{(1+rWACC)^t} \right)$$

$$PO = \frac{RR}{\sum_{t=1}^T \left(\frac{V_t}{(1+rWACC)^t} \right)}$$

A metodologia baseia-se em um modelo de Fluxo de Caixa Descontado (FCD), cujo objetivo é calcular a tarifa de equilíbrio (PO) que garante que o Valor Presente Líquido (VPL) do ciclo tarifário seja igual a zero, dado um custo de oportunidade igual ao Custo Médio Ponderado de Capital (WACC, na sigla em inglês para *Weighted Average Capital Cost*).

A principal base de informações para o cálculo da tarifa do ciclo é o plano de negócios apresentado pela prestadora. O plano de negócios deve incluir todas as considerações da prestadora a respeito das interrelações das variáveis projetadas (mercado, custos, investimentos, etc).

Resultados 2º Ciclo RTP – 2021 – 2024

Arcabouço Legal: Resolução AGR nº 185/2021 e AR nº 005/2021

- Índice de Recomposição tarifária => 8,85%
- WACC Regulatório => 8,35%
- Fator X => Índice de Eficiência com vistas a reduzir o OPEX ao longo do Ciclo em 0,9112% a.a. / média.
- BAR Blindada ref. Dez/20 => 4,3 bilhões

Revisão Tarifária/Reajustes Tarifários

Onde na equação 1:

RR = Receita requerida no ciclo tarifário.

BRRL₀ = Base de remuneração regulatória líquida de depreciações, que inclui o estoque inicial de capital circulante.

BRRL_T = Base de remuneração regulatória líquida ao final do ciclo tarifário.

T = Número de anos do ciclo tarifário (igual a 4).

r_{WACC} = Custo de Capital.

OPEX = Custos operacionais, administrativos e de comercialização no ano t.

RINC_t = Receitas irrecuperáveis no ano t.

Imob_t = Investimentos imobilizados no ano t, acrescidos de Juros sobre Obras em Andamento Regulatórios (JOAR).

IRCS_t = Imposto de renda e contribuição social no ano t.

VarWK_t = Variação do capital circulante remunerável no ano t.

RI_t = Receitas indiretas regulatórias compartilhadas no ano t.

OR_t = Outras receitas regulatórias compartilhadas no ano t.

P0 = Tarifa média máxima (ou Preço Máximo) que assegura o equilíbrio econômico-financeiro da Saneago no ciclo tarifário.

V_t = Volume faturável total para o ano t.

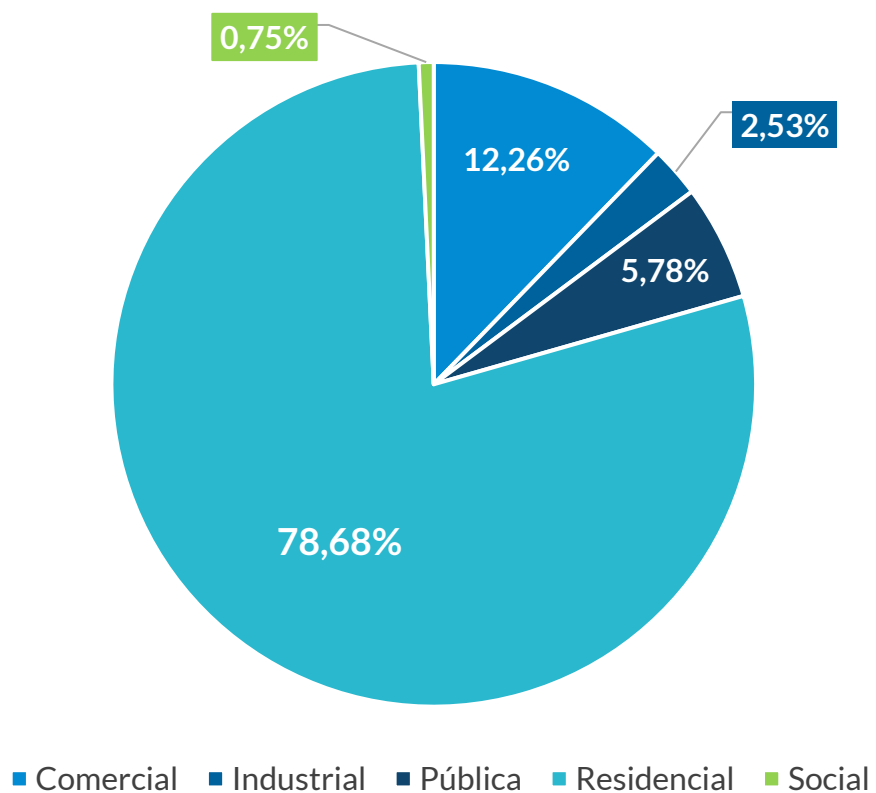
Reajuste Tarifário Anual – 2025

Arcabouço Legal: Nota Técnica Conjunta 01/2025, AGR nº 283/2025, e AMAE nº 39/2024

- O índice é definido considerando a separação entre a parcela de custos gerenciáveis e de custos não gerenciáveis.
- Trata-se de uma média ponderada da cesta de índices referente aos custos gerenciáveis e aos custos não gerenciáveis.
- No cálculo do índice de custos gerenciáveis, deduz-se o Fator X e é somado o resultado do Fator de Qualidade (que pode ser negativo ou positivo).
- Reajuste Tarifário 2025/2026 => 4,19%.

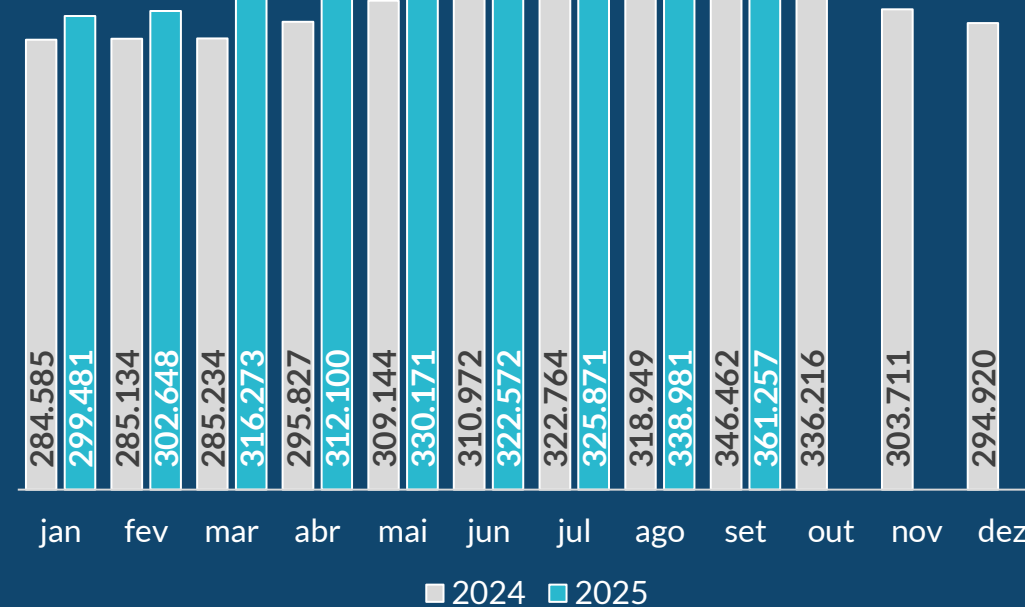
Faturamento

Por Categoria | Acumulado 2025



Levantamento realizado com base no Faturamento contábil acumulado de 2025

Comparativo de Evolução 2024 x 2025 (R\$ mil)



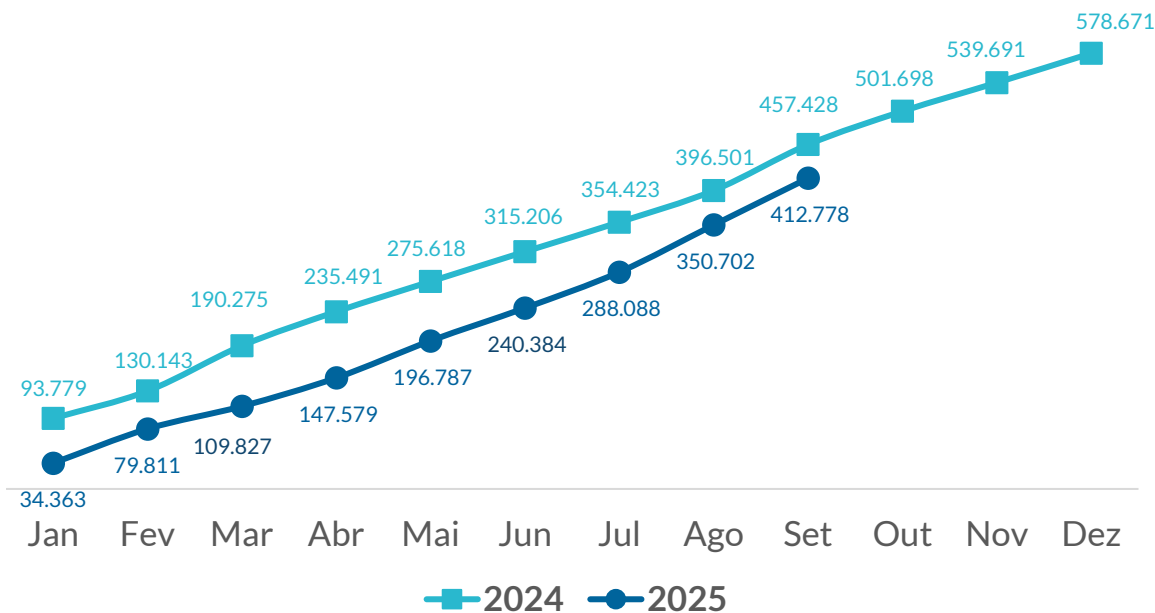
Dados Operacionais

Investimentos Realizados

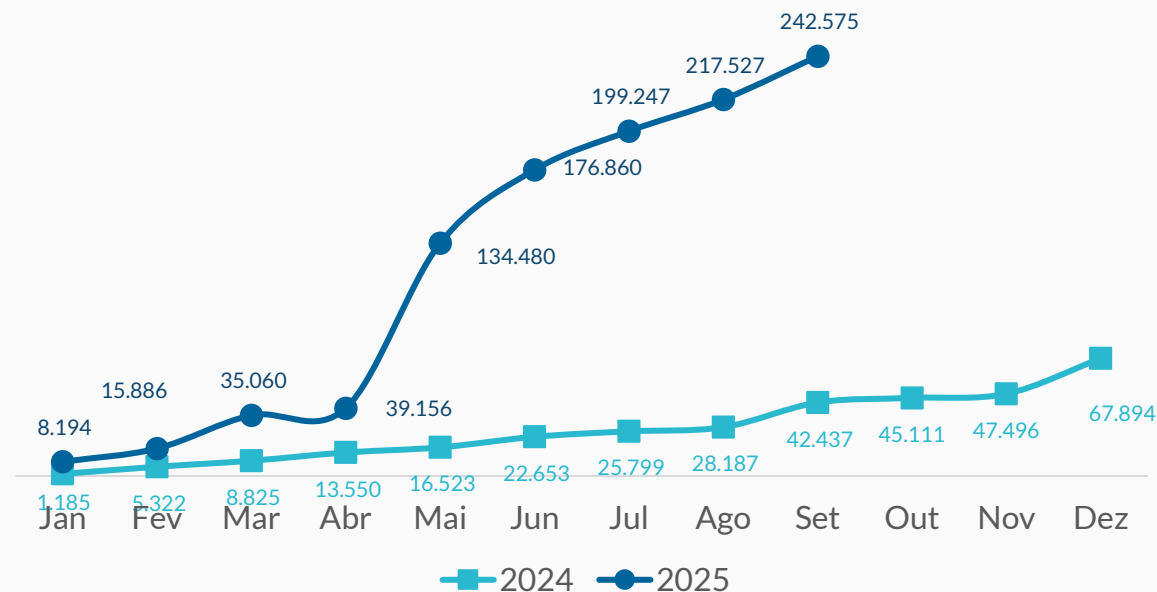
Valores Acumulados Mês a Mês

(Valores expressos em milhares de reais)

Água e Esgoto



Outros



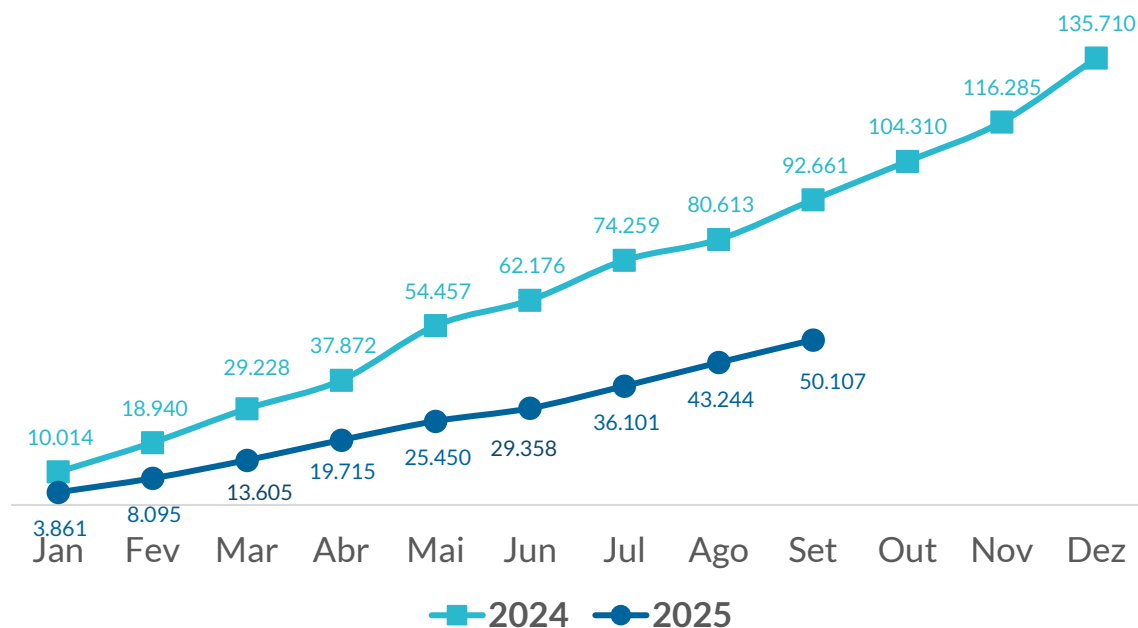
Dados Operacionais

Investimentos Realizados

Valores Acumulados Mês a Mês

(Valores expressos em milhares de reais)

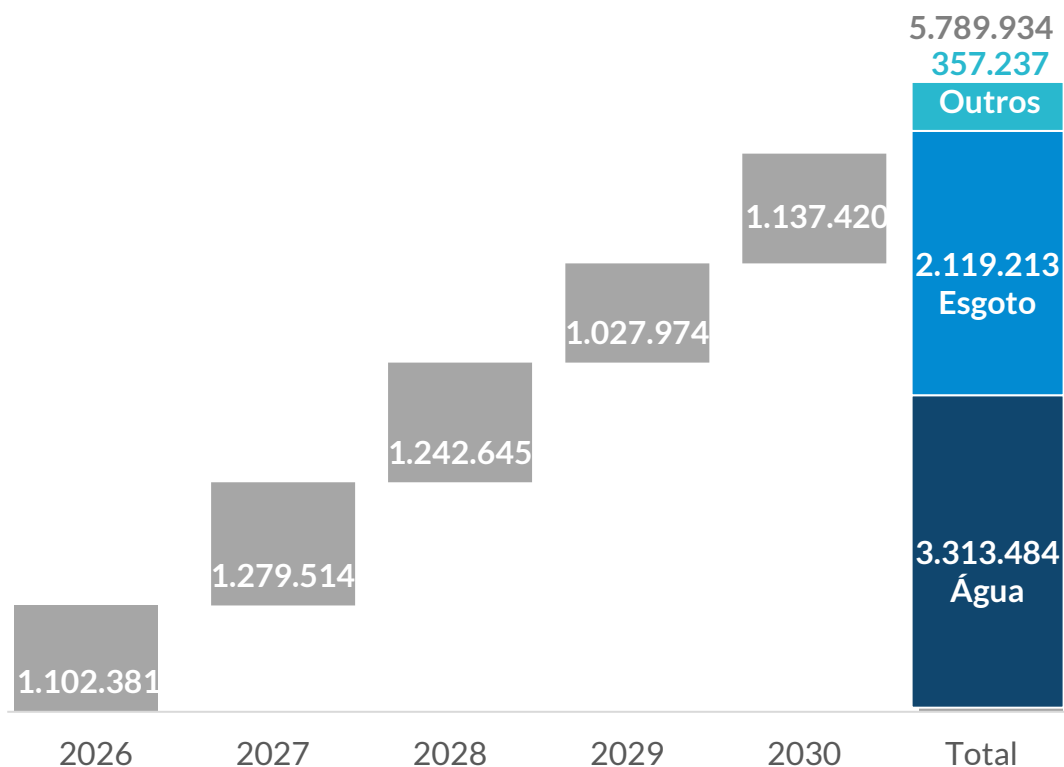
Parcerias Estratégicas



Investimento Total Acumulado “Água, Esgoto, Outros e Parcerias Estratégicas”

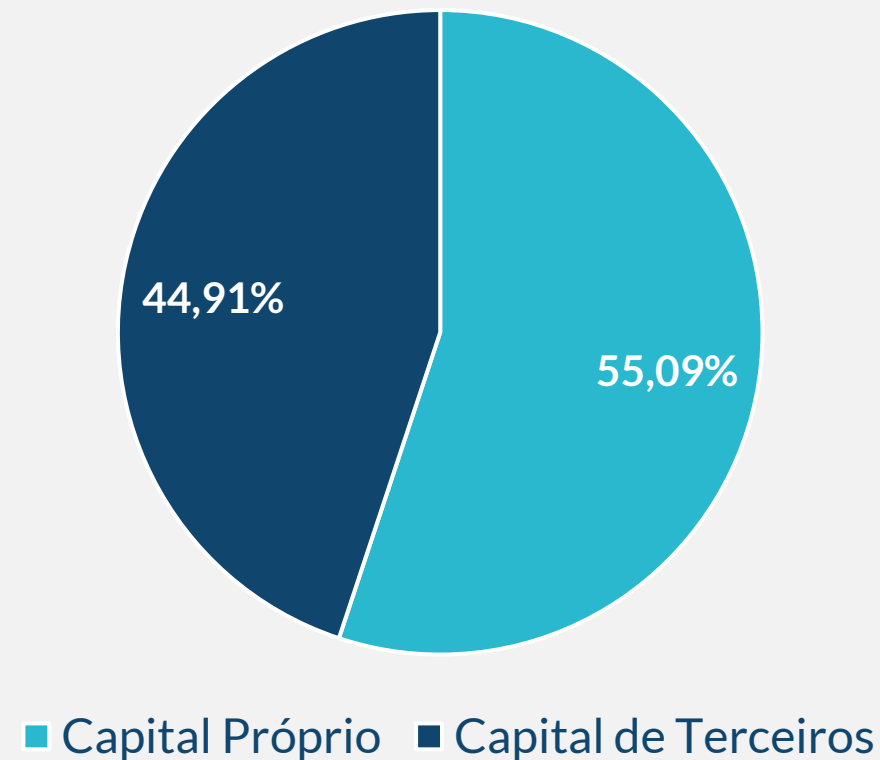
Sistema	9M2024	9M2025	Var.
(I) Água	362.335	264.705	-26,94%
(II) Esgoto	95.093	148.073	55,71%
Total (I+II)	457.428	412.778	-9,76%
(III) Outros	42.437	242.575	471,62%
Total (I+II+III)	499.865	655.354	31,11%
(IV) Parcerias Estratégicas	92.661	50.107	-45,92%
Total (I+II+III+IV)	592.526	705.461	19,06%

Planejamento Estratégico (2026-2030)

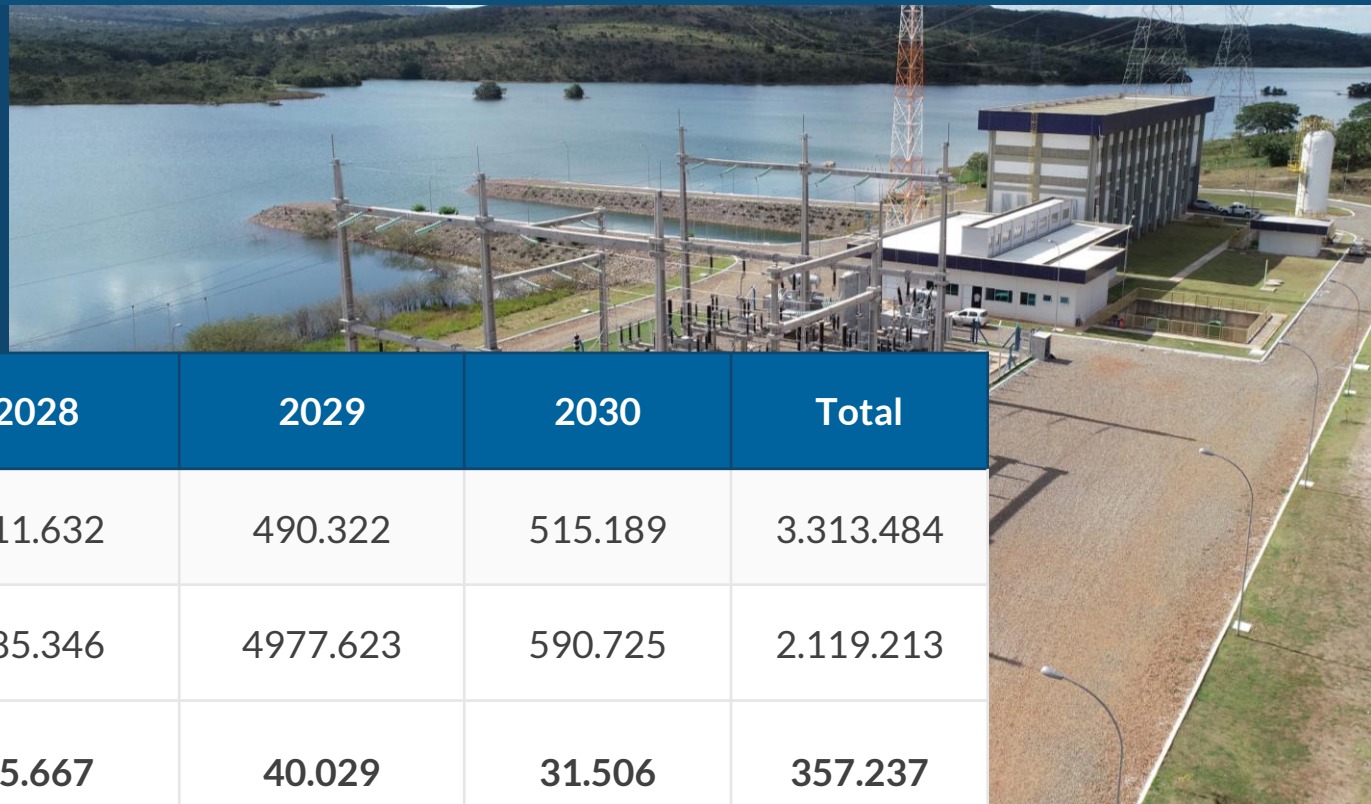


Fonte: Planejamento Estratégico (2026-2030) aprovado em Reunião do Conselho de Administração nº 569, realizada em 11 de dezembro de 2025.

Composição da Estrutura de Capital CAPEX: SAA | SES | Outros



Planejamento Estratégico (2025-2029)



Tipo de CAPEX	2026	2027	2028	2029	2030	Total
SAA	631.328	865.013	811.632	490.322	515.189	3.313.484
SES	280.731	364.788	385.346	4977.623	590.725	2.119.213
Outras Inversões ¹	190.322	49.413	45.667	40.029	31.506	357.237
Total Geral	1.102.381	1.279.514	1.242.645	1.027.974	1.137.420	5.789.934

¹Outras Inversões: investimentos de suporte a infraestrutura básica para manutenção do crescimento vegetativo, redução de perdas, melhorias no sistema e outras ações.

Para mais informações sobre o Planejamento Estratégico da Saneago visite:

<https://ri.saneago.com.br/Download.aspx?Arquivo=x72/cg4rQWIUXUWp23by0Q==&IdCanal=qzOXeVzoYNmMBjKH2b0e4g==&linguagem=pt>

Fonte: Planejamento Estratégico (2026-2030) aprovado em Reunião do Conselho de Administração nº 569, realizada em 11 de dezembro de 2025.



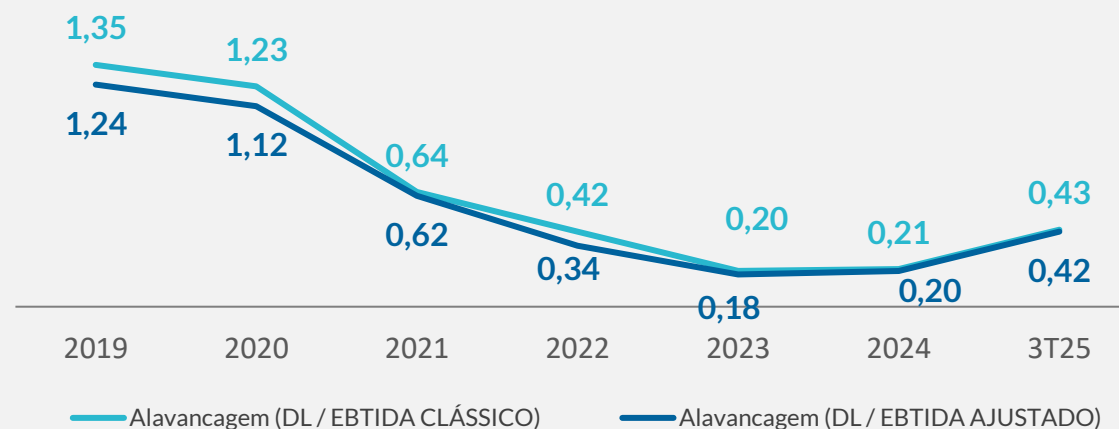
Dívida e Calendário de Amortização (R\$) – Posição 30/09/2025

Abertura do Endividamento	
Tipo da Dívida	9M2025
Principal da Dívida	1.431.825
(+) Juros e Encargos ¹	9.693
(-) Custos de Transação	13.326
Dívida Bruta ²	1.428.192
(-) Caixa e Equivalente	321.520
(-) Aplicações Financeiras	653.785
(-) Títulos e Valores Mobiliários	3.388
Dívida Líquida	449.499

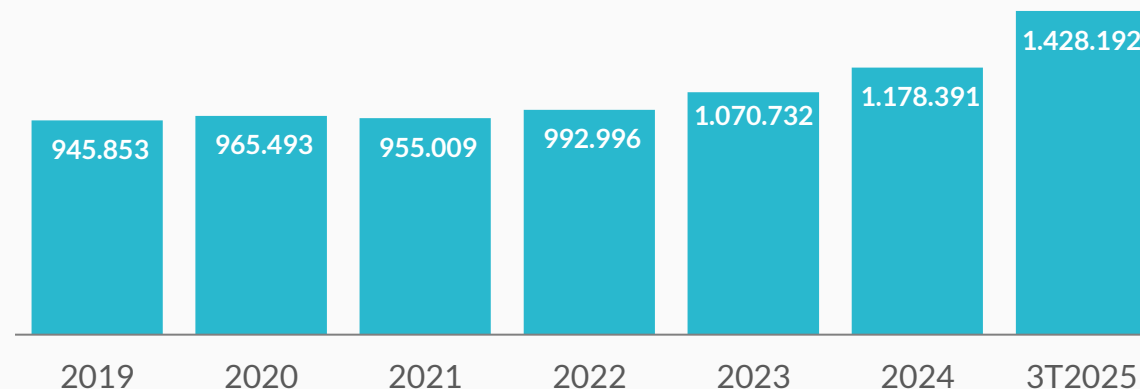
¹ Juros calculados das datas dos vencimentos das parcelas até o fim do mês de Setembro de 2025

² Sendo dívida em Empréstimos e Financiamentos (234.253) e Debêntures (1.193.939)

Alavancagem (PP)



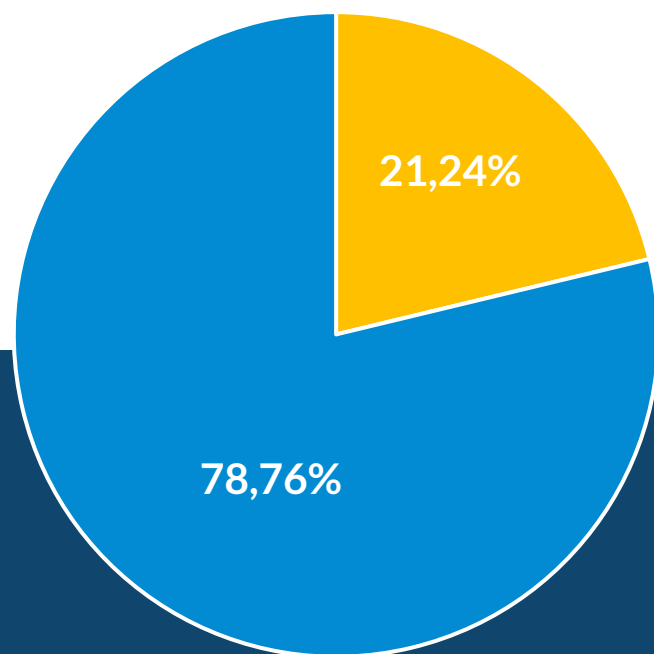
Dívida Bruta (R\$)



Dívida

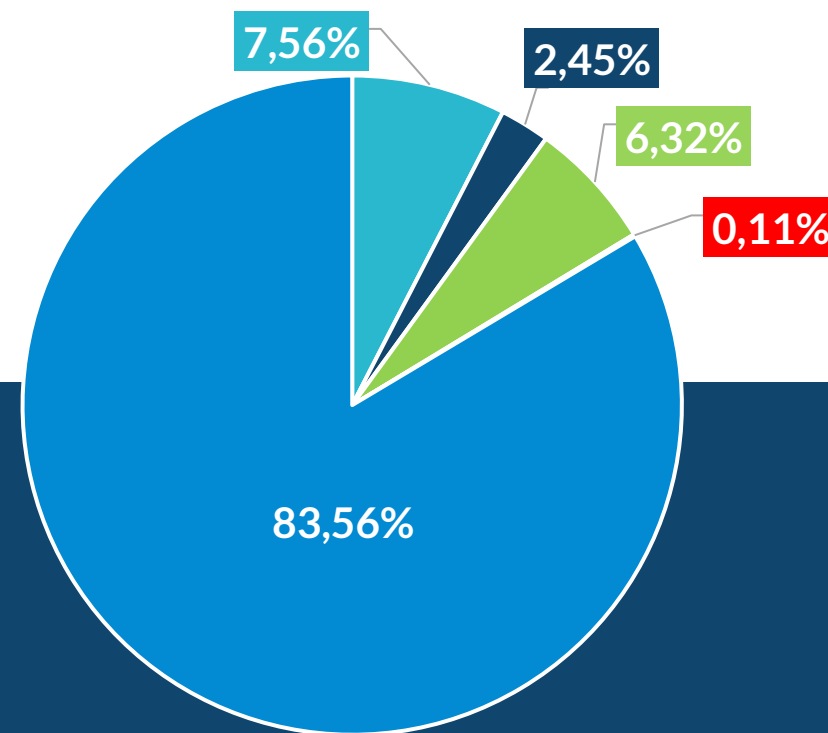
Estrutura & Indexadores

Posição em 30/09/2025



Curto Prazo

Longo Prazo



IPCA - Banco do Brasil

TR - Caixa Econômica

CDI - Debêntures

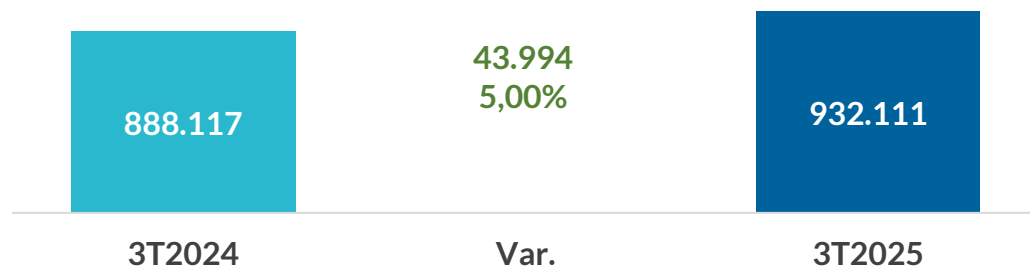
Dólar - BID

Não Indexado - Banco do Brasil



Resultado e Margem Trimestral

Receita Líquida



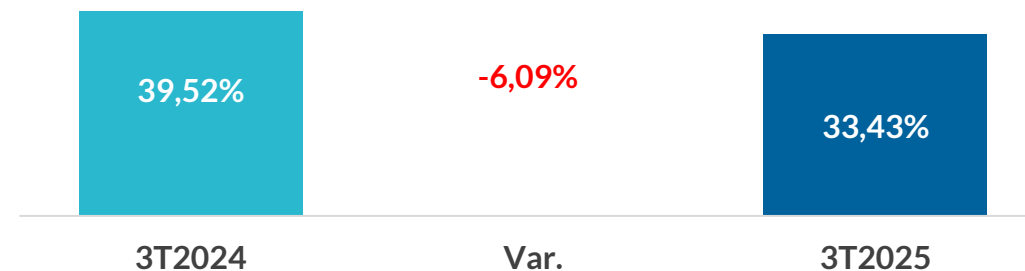
Lucro Líquido



EBITDA Clássico



EBITDA Ajustado

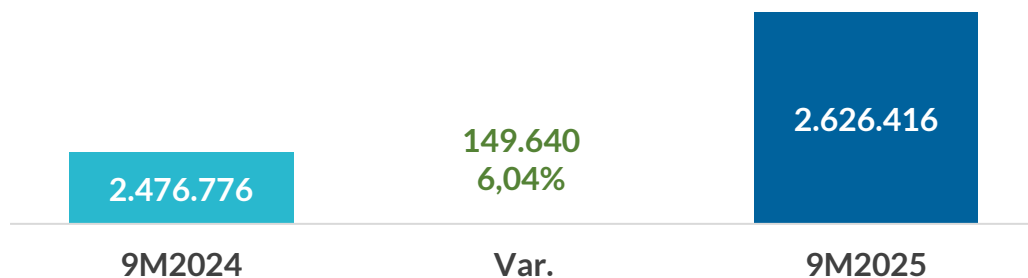


*Valores expressos em milhares de reais.



Resultado e Margem Acumulado

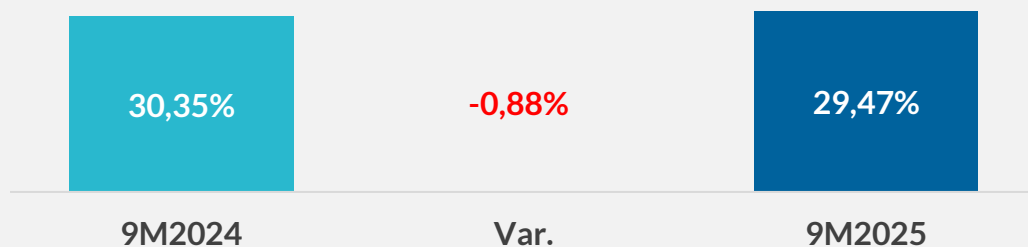
Receita Líquida



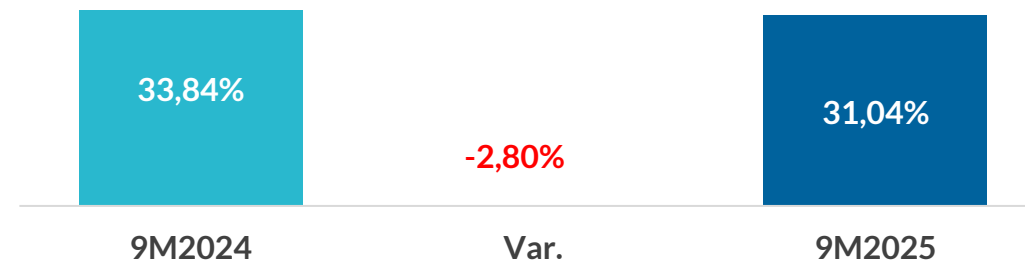
Lucro Líquido



EBITDA Clássico



EBITDA Ajustado



*Valores expressos em milhares de reais.



Saneamento de Goiás S.A.



Avenida Fued José Sebba, nº 1.245
Bairro Jardim Goiás
CEP 74805-100 | Goiânia-GO



+55 (62) 3243-3112
+55 (62) 3243-3166
+55 (62) 3243-3108



ri.saneago.com.br